


INSTITUTO

Documentação
 SOCIOAMBIENTAL
 Fonte OESP (Economia)
 Data 4/9/2001 Pg B7
 Class. 000

MEIO AMBIENTE

Monalisa Lins/AE



A intenção é retirar o gás poluente da atmosfera através das árvores

Texaco faz parceria com ONGs em projeto ambiental no Paraná

Experiência de seqüestro de carbono será realizada na Mata Atlântica

LIANA JOHN

CAMPINAS – Um novo projeto de seqüestro de carbono no Brasil será anunciado hoje numa área de Mata Atlântica do litoral paranaense. Trata-se de uma parceria da Texaco com as entidades ambientalistas Sociedade de Pesquisa em Vida Silvestre e Educação Ambiental (SPVS) e The Nature Conservancy (TNC), envolvendo um fundo de cerca de US\$ 3 milhões para a preservação, recuperação e enriquecimento de aproximadamente mil hectares de matas no entorno da Reserva Morro da Mina, em Antonina.

É um projeto pequeno, con-

siderado demonstrativo, mas que já se beneficia da experiência desenvolvida pelas duas organizações não governamentais (ONGs) nos dois projetos semelhantes que mantêm desde 1999 com a American Electric Power (7 mil hectares) e desde 2000 com a General Motors (12 mil ha), também no Paraná, dentro da Área de Proteção Ambiental de Guaraqueçaba.

A intenção dos projetos é retirar da atmosfera – neste caso, através do crescimento de árvores – o carbono emitido pelos automóveis, indústrias e outras atividades humanas.

Como o carbono é o principal causador do aquecimento global da atmosfera, os projetos de seqüestro de carbono pretendem compensar as emissões e frear o efeito estufa. Estas compensações ainda são pontuais. (AE)